

**CULTURA, IDENTIDADE E TERRITÓRIO
NO NORDESTE INDÍGENA
OS FULNI-Ô**

Peter Schröder (org.)

Editora
Universitária  UFPE

**Recife
2012**

Bibliografia Fulni-ô: Um levantamento crítico

Peter Schröder

Apresentação

O motivo principal para elaborar esta bibliografia é oferecer uma visão geral dos textos que já foram publicados, ou estão disponíveis apenas em versões não impressas ou de circulação restrita, para todas as pessoas que se interessam pelos Fulni-ô: pesquisadores, professores e, sobretudo, os próprios indígenas em Águas Belas e em outros lugares.

A estrutura está inspirada nas bibliografias nos livros do antigo CEDI (Centro Ecumênico de Documentação e Informação, antecessor do atual Instituto Socioambiental/ISA) sobre vários povos indígenas no Brasil em publicações especiais (pib.socioambiental.org/pt/c/povos-indigenas-no-brasil-serie-historica). Um exemplo de uma bibliografia estruturada com base nos livros do CEDI, porém sem comentários, foi elaborada para as informações sobre os Guajajara, povo indígena do Maranhão (<http://pschroder.vilabol.uol.com.br/biblguaj.htm>). Para esta bibliografia, no entanto, optei por criar uma estrutura ainda mais detalhada de tópicos temáticos, de acordo com subdivisões na antropologia, e de outras áreas, que se consolidaram cada vez mais nas décadas passadas. Além disso, sempre há textos que não se encaixam perfeitamente em determinadas categorias, o que é um dilema de todo e qualquer exercício classificatório. Nestes casos, os textos respectivos foram inseridos naquelas partes que mais se relacionam com seus conteúdos do que outras.

Esta bibliografia teve suas origens nos trabalhos de levantamento bibliográfico e documental iniciais para o relatório do grupo técnico responsável pela identificação e delimitação da TI Fulni-ô em 2002 e 2003, mas foi atualizada regularmente em anos posteriores com base em leituras e revisões de novos trabalhos publicados e não publicados. Além disso, ela foi complementada por consultas na Plataforma Lattes, do CNPq, nos currículos registrados de pesquisadores. Também tentei sempre encontrar informações se o título respectivo já foi publicado na internet para facilitar o uso da bibliografia.

Ao contrário da *Bibliografia Guajajara* citada, não foram incluídos:

- ◆ Hemerografia (matérias de jornais diários e semanais);
- ◆ Documentos históricos, dos quais muitos se encontram, em parte ainda não transcritos e analisados, no Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (APEJE) no Recife;
- ◆ Material didático não publicado; e
- ◆ Relatórios de pesquisa não publicados.

Estas restrições têm seu motivo exclusivamente na necessidade de delimitar o tamanho da bibliografia, a qual certamente extrapolaria, em quantidade de páginas, os limites do que se imagina ser um artigo de uma coletânea, se fossem incluídos todos os textos, publicados e não publicados, que de alguma forma se referem aos Fulni-ô. Tal levantamento poderia se transformar numa publicação separada, para a qual um livro impresso talvez não seja a modalidade ideal, porque uma bibliografia virtual atenderia mais bem às demandas de atualizações regulares. Muitas notícias de jornais, aliás, podem ser encontradas no site do ISA, vinculadas ao verbete sobre os Fulni-ô na *Enciclopédia dos Povos Indígenas no Brasil*: http://piib.socioambiental.org/pt/noticias?id_pov=70.

Não só as estruturas e os comentários de uma bibliografia como esta podem ter falhas e sofrer de visões subjetivas do autor. A própria lista de textos pode ser incompleta, apesar de todos os esforços de pesquisa para que isso não aconteça. A toda/os a/os autora/es que se sentem injustificada/os porque não foi incluída alguma publicação de sua autoria peço enviar as informações bibliográficas, na forma mais detalhada possível, para o endereço eletrônico <kanarawa@ufpe.br>.

Espero que esta bibliografia não seja apenas uma fonte de informações para pesquisas futuras – científicas, escolares ou privadas –, mas

que ela contribua também para abrir os olhos para o fato de que conhecimentos sobre os povos indígenas no Nordeste não são produzidos exclusivamente no triângulo Rio de Janeiro – São Paulo – Brasília, mas sobretudo no próprio Nordeste. Às vezes não só os indígenas são vítimas de visões euclidianas, mas também antropólogos por parte de seus pares em outras regiões do país.

Trabalhos etnológicos

AMORIM, Paulo Marcos de. 1975. Acamponesamento e proletarização das populações indígenas do Nordeste brasileiro. *Boletim do Museu do Índio, Antropologia*, 2. Rio de Janeiro: FUNAI.

(O autor prognosticou a assimilação dos indígenas no Nordeste e sua transformação num proletariado rural, então o contrário daquilo que de fato foi observado nas décadas seguintes. Uma avaliação pessimista de determinado cenário histórico, porém as previsões não se realizaram. Do ponto de vista atual, é interessante ler como exemplo do pensamento indigenista da época.)

BOUDIN, Max H. 1949. Aspectos da vida tribal dos índios Fulni-ô. *Cultura* (Rio de Janeiro), ano 1, n. 3: 47-76.

(O texto focaliza religião e organização social, especialmente a suposta origem da estrutura clânica, a partir da p. 52. Segundo Herbert Baldus, no primeiro volume da *Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira* [1954:138], "Certas passagens deste trabalho inspiram pouca confiança.")

BRAGA, Palloma Cavalcanti Rezende. 2010. *Corpo, saúde e reprodução entre os índios Fulni-ô*. Dissertação de mestrado. Recife: PPGA/UFPE.

CAMPOS, Carla Siqueira. 2006. *Os Fulni-ô e suas estratégias de sobrevivência e permanência no território indígena*. Dissertação de mestrado em Antropologia. Recife: PPGA/UFPE.

(Trabalho pioneiro de certo ponto de vista, porque estuda as práticas econômicas atuais dos Fulni-ô e também focaliza diversos aspectos das relações ambientais desse povo indígena.)

DANTAS, Sérgio Neves. 2002. *Sou Fulni-ô, meu branco*. Tese de doutorado em Ciências Sociais/Antropologia. São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais/PUC-SP.

(Identidade étnica faz parte dos temas predominantes entre os estudos atuais sobre os indígenas no Nordeste. Este é um dos melhores, e não só sobre os Fulni-ô, mas no contexto da seara inteira de trabalhos)

_____. 2004. Sou Fulni-ô, meu branco: intersubjetividade, memória e identidade. *Educação em Questão* (Natal), vol. 20, n. 6:130-42. (Artigo que resume a tese do mesmo título.)

_____. 2004. Profecia, destino, transubjetividade: movimentos da memória coletiva Fulni-ô, Águas Belas-PE. *Revista Múltipla - UPIIS* (Brasília), ano 9, n. 17:33-54. (www.upis.br/revistamultipla/multipla17.pdf; acesso em 01/07/2011)

(Com uma abordagem que combina fenomenologia e etno-história, o autor analisa os temas profecia, violência, visões de destino e reconciliação com relação à memória coletiva e ao imaginário e etnocentrismo indígena)

_____. 2007. Autocrítica epistemológica de uma antropologia indígena: leituras do universo histórico-político-cultural Fulni-ô, interior de Pernambuco (Brasil). *Revista Tempo de Conquista*, 1:1-28. (www.revista.tempodeconquista.nom.br/attachments/File/SERGIO_DANTAS.pdf; acesso em 01/07/2011)

(Artigo de caráter teórico que problematiza epistemologias de alteridade e interculturalidade, inspirado na chamada antropologia da complexidade. As referências aos Fulni-ô servem para alimentar a reflexão teórica e não para aprofundar os conhecimentos etnográficos sobre esse povo indígena)

_____. 2007. Processos interculturais de identidade religiosa: o mundo Fulni-ô. *Caminhos* (Goiânia), 5(1):149-77. (seer.ucg.br/index.php/caminhos/article/viewDownloadInterstitial/444/369; acesso em 01/07/2011)

(Reflexão sobre as complexas relações do mundo religioso Fulni-ô, entre a religião indígena e outras.)

FIALHO, Vânia & SECUNDINO, Marcondes de Araújo. 2001. Negociando fronteiras: processo político de constituição do território Fulni-ô. In GICO, Vânia de Vasconcelos; LINDOSO, José Spinelli; COSTA SOBRINHO, Pedro Vicente (org.): *As ciências sociais: desafios do milênio*, pp. 566-89. Natal: EDUFRN.

FOTI, Miguel Vicente. 1991. *Resistência e segredo: relato de uma experiência de antropológico com os Fulni-ô*. Dissertação de mestrado em Antropologia. Brasília: UnB.

(No período 'pós-Estevão Pinto', uma das primeiras etnografias maiores. O autor transformou as dificuldades de realizar uma pesquisa de campo antropológica com os Fulni-ô numa reflexão sofisticada sobre essa experiência, especialmente o choque evidente entre a curiosidade científica e os segredos culturais. Uma pena que ela nunca foi publicada. O capítulo reproduzido nesta coletânea passa apenas uma ideia parcial da totalidade do trabalho.)

_____. 2000. Uma etnografia para um caso de resistência: o ético e o étnico. In ESPÍRITO SANTO, Marco Antônio do (org.): *Política indigenista: Leste e Nordeste brasileiros*, pp. 75-8. Brasília: FUNAI/DEDOC.

(www.funai.gov.br/projetos/Plano_editorial/Pdf/Politica_Indigenista_Leste_e_Nordeste_Brasileiros.pdf; acesso em 01/08/2011)

(Uma versão resumida de uma parte das reflexões contidas na dissertação de mestrado de 1991, porém escrita numa linguagem relativamente hermética.)

HERNÁNDEZ DÍAZ, Jorge. 1983. *Os Fulni-ô: relações interétnicas e de classe em Águas Belas*. Dissertação de mestrado. Brasília: UnB.

(O que foi dito sobre a dissertação de Foti [1991] também pode ser afirmado sobre este trabalho: ele mereceu ser publicado. Apenas o enfoque temático é diferente.)

_____. 1993. La constitución de la identidad étnica entre los Fulnios del nordeste brasileño. *Montalbán* (Caracas), 25:99-127.

(<http://biblioteca2.ucab.edu.ve/anexos/biblioteca/marc/texto/Montalban25.pdf>; acesso em 01/07/2011)

(Um texto interessante que confirma indiretamente aquilo o que muitos especialistas já sabiam: os estudos sobre etnicidade indígena

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

no Nordeste não têm seu centro de difusão inicial no Museu Nacional.)

_____. 1998. Fulni-ô. In ISA (Instituto Socioambiental) (org.): *Enciclopédia Povos Indígenas no Brasil*. São Paulo: ISA. (pib.socioambiental.org/pt/povo/fulni-o; acesso em 01/07/2011) (Verbetes da conhecida *Enciclopédia dos Povos Indígenas no Brasil*, do ISA, cujas qualidades são amplamente reconhecidas. Um texto de divulgação científica, que apenas merece algumas atualizações.)

HOHENTHAL, W.D. & McCORKLE, Thomas. 1955. The Problem of Aboriginal Persistence. *Southwestern Journal of Anthropology*, 11(3): 288-300.

(Trata-se de um estudo de aculturação característico da época: dois 'casos' são comparados como numa experimentação controlada pelo(s) pesquisador(es), aqui a situação dos Fulni-ô com a dos Guayquerí, da Venezuela. O etnocentrismo Fulni-ô é visto como fator principal responsável por sua sobrevivência como grupo culturalmente diferenciado teria sido resultado: "...where the Fulniô have several times changed their territory in order to keep their culture, the Guayqueries several times have changed their culture in order to keep their territory." [298] Os problemas inerentes ao conceito de aculturação, que levaram a seu abandono gradual em períodos posteriores, não desqualificam *per se* a metodologia e as conclusões do estudo.)

LOWIE, Robert H. 1946. The Indians of Eastern Brazil. Eastern Brazil: An Introduction. In STEWARD, Julian H. (ed.): *Handbook of South American Indians*, vol. I, pp. 381-97. Washington, D.C.: Smithsonian Institution.

_____. 1946. The Tapuya. In STEWARD, Julian H. (ed.): *Handbook of South American Indians*, volume I, pp. 553-6. Washington, D.C.: Smithsonian Institution.

(Os dois artigos do famoso *Handbook* incluem algumas informações escassas sobre os Fulni-ô, de acordo com o material disponível na época. Lowie nunca realizou pesquisas de campo no Brasil, mas foi o colaborador e interlocutor estrangeiro mais importante de Nimuendajú a partir de meados da década de 1930. Na reali-

dade, tanto Nimuendajú quanto Hohenthal foram os fornecedores de dados do “*fieldwork in absentia*” de Lowie, segundo suas próprias palavras.)

MELLO, Luiz Gonzaga. 1976. Notas etnográficas – os índios fulniô de Águas Belas. *Revista Simposium* (Recife), 18(2):69-95.

(Artigo escrito com base nas experiências, do professor junto com seus alunos, de uma viagem de um dia para a terra dos Fulni-ô acrescentadas pelas leituras da monografia de Estevão Pinto.)

MELLO, Mário. 1929. Os Carnijós de Águas Belas. *Revista do Museu Paulista*, 16:793-846.

(Trata-se de uma série de artigos do jornalista pernambucano publicados no *Diário de Pernambuco*, de 20 de junho a 21 de julho de 1928. Melo não era antropólogo, mas seus artigos fazem parte do conjunto de textos que na época começaram a chamar a atenção para os Fulni-ô e a situação geral em que viviam.)

_____. 1930. Os Carnijós de Águas Belas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, vol. 29, n. 135-142:179-227.

(Algumas informações muito resumidas sobre aspectos da cultura, língua e história dos Fulni-ô, com uma lista de mais de trezentas palavras de iatê)

MÉTRAUX, Alfred. 1946. The Fulnio. In STEWARD, Julian H. (ed.): *Handbook of South American Indians, volume I*: p. 571. Washington, D.C.: Smithsonian Institution.

(Pensando no tamanho total do *Handbook*, informações extremamente resumidas)

_____. 1952. Recherches sur les indiens Fulniô de l'État de Pernambuco. *Journal de la Société des Américanistes*, n.s., 41: 500-2.

(Apenas informações básicas)

NASCIMENTO, Romério Humberto Zeferino. 1998. *Aspectos musicais no Tolê Fulni-ô: evidenciando a identidade étnica*. Dissertação de mestrado em música. Salvador: Escola de Música/UFBA.

(Um dos trabalhos pioneiros sobre música e musicalidade entre os Fulni-ô)

OLIVEIRA, Carlos Estevão de. 1931. Uma lenda Tapuya: os Carnijó de Águas Belas. *Revista do Museu Paulista*, 17(1):519-27.

_____. 1938-41. O ossuário da "Gruta-do-Padre" em Itaparica e algumas notícias sobre remanescentes indígenas do Nordeste. *Boletim do Museu Nacional*, XIV-XVII:151-84.

(Também publicado em *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, 38, 1943:147-75. Um dos primeiros artigos de caráter etnológico sobre os Fulni-ô, com apresentação de resultados de pesquisas etnográficas realizadas pelo autor na segunda metade da década de 1930. Carlos Estevão, aliás, foi um dos interlocutores mais importantes de Nimuendajú. Este escreveu para o amigo numa carta datada de 12 de outubro de 1934: "Os Fulni-ô de Águas Belas representam um fenômeno de deculturação muito estranho, e raro entre índios: Perderam por completo toda sua cultura material e tudo quanto diz respeito a sua antiga cultura social, mas conservam com admirável tenacidade dois elementos da sua cultura espiritual: A língua (também isolada!) e a religião." Será que o pessimismo cultural do grande etnólogo não forneceu uma resposta não percebida por ele mesmo naquele momento?)

PINTO, Estevão. 1954. Um curioso grupo indígena do Nordeste. *Jornal de Letras* (Rio de Janeiro), março.

_____. 1955. Os Fulniô de Águas Belas. *Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas (São Paulo 1954)*, pp. 181-194. São Paulo.

(Basicamente, um resumo das conclusões apresentadas da monografia pela qual o autor ficou mais conhecido, porém com cinco fotos que depois não foram reproduzidas no livro. Texto depois republicado, com algumas modificações menores, no livro *Muxarabis & balções e outros ensaios*, de 1958)

_____. 1955. *Estórias e lendas indígenas*. (Faculdade de Filosofia de Pernambuco, Seção E, Geografia e História, 15) Recife: Universidade do Recife. 32 pp. (mimeo)

(Textos na língua indígena, traduzidos e com comentários do autor, depois reproduzidos na monografia de 1956, nas pp. 167-84)

_____. 1956. *Etnologia brasileira: Fulniô – os últimos tapuias*. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, Série 5ª; Brasiliana, 285) São Paulo: Companhia Editora Nacional.

(Comentários sobre a única monografia ‘clássica’ sobre os Fulni-ô já foram inseridas na introdução a esta coletânea, inclusive seus aspectos bastante problemáticos, que dizem respeito, sobretudo, a sua confiabilidade. É na segunda parte do livro que se concentram as informações etnográficas mais controvertidas, cujas fontes continuam duvidosas por não ter sido reveladas. Talvez o maior mérito do livro seja seu pioneirismo monográfico. É interessante ler o comentário seguinte de Herbert Baldus na *Bibliografia Crítica da Etnologia Brasileira*, vol. II, 1968, pp. 546-7: “Como homem de cátedra que é, não resiste, frequentemente, na vontade de comunicar-se à tentação de transbordar fazendo numerosas citações que pouco ou nada têm a ver com o assunto em questão. Esta tendência para divagações caracteriza, aliás, já a conhecida obra do mesmo autor “Os Indígenas do Nordeste” que não se restringe à região mencionada no título, mas se estende a tribos do todo o Brasil.” Em outras palavras, um estilo prolixo virou marca Registrada de Pinto, obrigando o leitor a ignorar metade do livro inteiro para evitar perder tempo com a ambição do autor de mostrar sua erudição.

Duas resenhas: *Revista de Antropologia*, 5(1), 1957: 102-4, de autoria de Egon Schaden, e *American Anthropologist*, 59(6), 1957: 1100-1 (<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1525/aa.1957.59.6.02a00270/pdf>; acesso em 01/07/ 2011), de autoria de W.D. Hohenthal, Jr.)

_____. 1958. *Muxarabis & balções e outros ensaios*. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, Série 5ª; Brasiliana, 33) São Paulo: Companhia Editora Nacional.

(Ao lado de diversos outros textos sobre povos indígenas no Brasil, foi reproduzida, com algumas modificações, a comunicação exposta em 1954 no XXXI Congresso Internacional de Americanistas, publicada nos anais do evento em 1955)

QUIRINO, Eliana Gomes. 2006. *Memória e cultura: os Fulni-ô afirmando identidade étnica*. Dissertação de mestrado. Natal: PPGCS/UFRN. (<ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/ElianaGQ.pdf>; acesso em 01/07/2011)

(O trabalho focaliza as formas de construção simbólica da identidade étnica Fulni-ô em visões sincrônica e diacrônica. Uma parte dos resultados é apresentada no artigo da autora nesta coletânea)

ROCHA PITTA, Danielle Perin. 1992. Traditions, structures de l'imaginaire et résistance culturelle des indiens Fulni-ô du Nordeste brésilien. *Religiologiques*, 6 (*Traditions amérindiennes*, Guy MÉNARD, dir.), Québec. (www.unites.uqam.ca/religiologiques/no6/perin.pdf; acesso em 01/07/2011)

(Artigo que analisa vários mitos Fulni-ô com base na metodologia dos estudos do imaginário proposta por Durand. Devido aos problemas concretos na realização da pesquisa de campo mencionados pela autora, a principal fonte de informação virou a monografia de Pinto (!), o que por si provoca dúvidas muito sérias sobre sua validade. Interessante para quem gosta de imaginário)

SCHRÖDER, Peter. 2008. Ethnologische Expertise – erwünscht und unerwünscht. Oder wenn es nicht so gut ist, Indianerland zu identifizieren, obwohl das doch eigentlich alle wollen. (Ein Erfahrungsbericht zu einer Arbeit mit den Fulni-ô in Pernambuco, Nordostbrasilien). In AMELUNG, Merle; UZCÁTEGUI, Claudia; WALKOWSKI, Niels Oliver; ZANDER, Markus (Hrsg.): *Indiegegenwart: Indigene Realitäten im südamerikanischen Tiefland*, pp. 77-105. (Estudios Indiana, 1) Berlin: Ibero-Amerikanisches Institut Preussischer Kulturbesitz/ Gebr. Mann Verlag.

(Análise etnológica do processo de identificação da TI Fulni-ô, mostrando os diversos atores envolvidos e as contradições internas de seus posicionamentos)

SECUNDINO, Marcondes de Araújo. 1998. *Contato interétnico: identidade étnica e poder no contexto situacional indígena de Águas Belas*. (Monografia de bacharelado) Recife: UFPE.

_____. 2000. *Tramas e conexões no campo político intersocietário Fulni-ô*. Dissertação de mestrado. Recife: PPGS/ UFPE.

(http://150.161.48.1/tedeSimplificado/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5044; acesso em 01/07/2011)

(O trabalho analisa as conexões entre processos de territorialização, usando o conceito no sentido elaborado por João Pacheco de Oliveira, de emergência de uma identidade étnica peculiar, processos políticos locais e suas reflexões tanto nas lealdades políticas locais quanto no faccionalismo indígena. O autor optou por um tema local muito polêmico.)

_____. 2003. Dialética da redemocratização e etnogênese: emergências das identidades indígenas no Nordeste contemporâneo. *Revista ANTHROPOLOGICAS*, 14(1 e 2):161-84.

(www.ufpe.br/revistaanthropologicas/internas/volume14/Artigo%209.pdf; acesso em 01/07/2011)

(Artigo que retoma, de forma resumida, a temática elaborada na dissertação do autor)

_____. 2007. Voto indígena e representação política entre os Fulni-ô na década de 1990. In ATHIAS, Renato (org.): *Povos indígenas de Pernambuco: identidade, diversidade e conflito*, pp. 87-112. Recife: Editora da UFPE.

(Outro artigo que retoma uma parte do tema tratado na dissertação do autor, porém com enfoque histórico mais delimitado. Muito polêmico)

STORNI, Maria Otília Telles. s/d. *A festa do Ouricuri e o orgulho Fulni-ô*. João Pessoa: UFPB. (não publicado)

_____. 1996. Essa terra é minha: fulni-ô e potiguara. In: *Anais do II Conhecimento em Debate*, pp 180-3. João Pessoa: Editora Universitária UFPB.

Estudos medicinais e de antropologia biológica

Trabalhos de antropologia biológica e biomedicinais focalizados especificamente na população Fulni-ô são relativamente raros. Há duas décadas em que pode ser encontrada a maioria dos estudos: nos anos 50

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

do século passado e na primeira década do século XXI. Há diferenças consideráveis entre os dois períodos com relação aos interesses dos pesquisadores: um trabalho craniométrico como o de Waldemar Valente seria inimaginável hoje em dia.

ARRUDA, Aristeu. 1953. *Inquérito tracomatológico realizado entre as crianças indígenas da tribo dos Fulniô, no município de Águas Belas, Pernambuco*. Recife: Arquivo da Delegacia Federal de Saúde da 5ª Região.

GODOY, Fabiana; ROSENBLATT, Aronita; GUIMARÃES, César Dantas. 2006. The Type of Occlusion in Adolescents of the Fulni-ô Indian Community, Pernambuco – Brazil. *Odontologia Clínico-Científica* (Revista do Conselho Regional de Odontologia de Pernambuco), 5(4):307-11.
(<http://www.cro-pe.org.br/revista/revistas/OUTDEZ10.pdf>)

GUIMARÃES, César Dantas. 2000. *Prevalência de cárie dentária e fatores de risco na comunidade indígena Fulni-ô – Pernambuco*. Dissertação de mestrado em Odontologia Preventiva e Social. Recife: UPE.
(<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BBO&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=13595&indexSearch=ID>)

LAUREANO FILHO, José Rodrigues; ROCHA, Nelson Studart; LAUREANO, F.G.; SILVA, E.D.O. 2007. Analysis of the Facial Pattern of Young Indians of Fulni-ô Community in Pernambuco, Brazil. *Journal Oral and Maxillofacial Surgery*, 65: 43.e8-43.e9.
(<http://download.journals.elsevierhealth.com/pdfs/journals/0278-2391/PIIS027823910700969X.pdf>)

MATTOS, Rubens Belfort. 1958. *Acuidade visual para longe e freqüência de discromatopsia em índios brasileiros: descrição de alguns aspectos oftalmológicos nos índios examinados*. Tese de livre-docência. São Paulo: Escola Paulista de Medicina.
(Exames de visão realizados entre diversos povos indígenas, em 1955 e 1956, entre outros também entre os Fulni-ô. Algumas fotos interessantes)

- SALVIANO, Erika; GODOY, Fabiana; ROSENBLATT, Aronita. 2005. Prevalência de perda de primeiros molares permanentes na comunidade indígena Fulni-ô – Pernambuco – Brasil. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde*, 9(1):25-32.
- SILVA, E.M. da. 1948. Verificações sobre a incidência de síclamia em índios brasileiros: 1. Índios Pariukur, Galiby, Caripuna, Canella e Carnijó. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (Rio de Janeiro), 46, fasc. 1 (março).
- VALENTE, Waldemar. 1954. *Índices cranianos: contribuição ao estudo cranio-métrico dos índios Fulni-ô*. Recife: Faculdade de Filosofia de Pernambuco (Universidade do Recife).
- VIANNA, Mabel de Cerqueira. 1966. *Aspectos sócio-econômicos e sanitários dos Fulni-ô de Águas Belas – Pernambuco*. (Pesquisa Social, 1) Recife: SUDENE.
(Trabalho muitas vezes citado, porém de validade bastante duvidosa. A palavra que mais bem caracteriza a visão do autor é: preconceito. Há trechos que incomodariam qualquer leitor atual minimamente sensibilizado por culturas indígenas e que nem são explicáveis no contexto da época. Algumas informações etnográficas e fotografias)

Trabalhos em antropologia da saúde

Com exceção do estudo de Hohenthal, todos os trabalhos são recentes, o que permite apresentar duas hipóteses: ou o interesse dos antropólogos especializados em temas relacionados à saúde pelos Fulni-ô surgiu com atraso relativo ou as condições de campo dificultam tais estudos, porque eles podem esbarrar em segredos culturais. O futuro revelará qual das duas hipóteses explica melhor essa situação.

- ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de; SOLDATI, Gustavo Taboada; SIEBER, Shana Sampaio; RAMOS, Marcelo Alves; SÁ, Jemerson Caetano de; SOUZA, Liliane Cunha de. 2011. The Use of Plants in the Medical System of the Fulni-ô People (NE Brazil): A Perspec-

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

tive on Age and Gender. *Journal of Ethnopharmacology*, 133(2): 866-73.

BRAGA, Palloma Cavalcanti R. 2008. Saúde reprodutiva, o mundo da concepção, gestação e esterilidade Fulni-ô em perspectiva. Trabalho apresentado no 11º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de História da Ciência, Museu de Astronomia e Ciências Afins.

_____. 2009. Produção da terra e dos espíritos: versão cultural Fulni-ô sobre o corpo no processo de reprodução humana. Trabalho apresentado no 33º Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu.

_____. 2009. Confiança e resistência: sobre as intervenções anti-conceptivas e ginecológicas entre os índios Fulni-ô. Trabalho apresentado na II Reunião Equatorial de Antropologia (REA) / XI Encontro dos Antropólogos do Norte e Nordeste (ABANNE), Natal.

HOHENTHAL, W.D. 1959. Classification and Treatment of Venereal Diseases by a Brazilian Indian Tribe. *The Kroeber Anthropological Society Papers*, 20:89-96.
(digitalassets.lib.berkeley.edu/anthpubs/ucb/text/kas020-005.pdf)

SOUZA, Liliane Cunha de. 2007. Remédios do mato e remédios de farmácia: relações entre o sistema médico Fulni-ô e o sistema oficial de saúde. In: *Medicina tradicional indígena em contextos: Anais da I Reunião de Monitoramento da Área de Medicina Tradicional Indígena*, pp. 55-62. Brasília: Ministério da Saúde/FUNASA.
(bvssp.icict.fiocruz.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1694)

Trabalhos etnobiológicos

Trabalhos com temas da etnobiologia ainda são raros no caso dos Fulni-ô. Todos são recentes e todos foram produzidos no ambiente institucional da UFPE, porém em parte publicados em periódicos internacionais.

- ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de; SOLDATI, Gustavo Taboada; SIEBER, Shana Sampaio; MEDEIROS, Patrícia Muniz de; SÁ, Jemerson Caetano de; SOUZA, Liliane Cunha de. 2011. Rapid Ethnobotanical Diagnosis of the Fulni-ô Indigenous Lands (NE Brazil): Floristic Survey and Local Conservation Priorities for Medicinal Plants. *Environment, Development and Sustainability*, 13(2): 277-92.
- SILVA, Valdeline Atanzio da. 2003. *Etnobotânica dos índios Fulni-ô (Pernambuco, Nordeste do Brasil)*. Tese de doutorado. Recife: Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal/ UFPE.
- _____; ANDRADE, L. H. C.; ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino de. 2005. Variação intracultural no conhecimento sobre plantas: o caso dos índios Fulni-ô. In ALBUQUERQUE, Ulysses P. de; ALMEIDA, Cecília F. C. B. R.; MARINS, Joelma F. A. (org.): *Tópicos em conservação, etnobotânica e etnofarmacologia de plantas medicinais e mágicas*, pp. 237-62. Recife: Livro Rápido.
- _____; _____. 2006. Revising the Cultural Significance Index: The Case of the Fulni-ô in Northeastern Brazil. *Field Methods*, 18(1):98-108.

Trabalhos linguísticos

Embora fosse precipitado afirmar que o Yaathe é uma língua profundamente estudada em todos os aspectos por pesquisas linguísticas, é possível frisar que há um *corpus* de trabalhos que indicam certa consolidação dos saberes sobre o idioma. Basicamente podemos distinguir três fases de pesquisas sobre o Yaathe.

A primeira vai da segunda metade do século XIX até meados do século XX. São os trabalhos de Branner, Lemos Barbosa, Pompeu Sobrinho e Boudin, caracterizadas, sobretudo, por listas de vocabulários, algumas falas indígenas e especulações sobre o parentesco genético da língua.

A segunda fase, nas décadas de 1960 e 1970, é constituída principalmente pelos estudos pioneiros de Geraldo Lapenda e do casal

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

Meland, do Summer Institute of Linguistics, enquanto na terceira, a atual, se destacam os trabalhos de Januacele Costa e Fábila Silva, institucionalmente ambientados na UFPE e na UFAL.

Outra vez ficou patente que pesquisas sobre os povos indígenas no Nordeste foram produzidas na própria região e não tiveram o Sudeste como ‘centro de difusão’.

BARBOSA, A. Lemos. 1950. Conversando com um índio fulniô: notas etnográficas e lingüísticas. *Verbum* (Rio de Janeiro), 7(3):411-26.

BARBOSA, Eurípedes. 1991. *Aspectos fonológicos da língua Yatê*. Dissertação de mestrado. Brasília: UnB.

BOUDIN, Max H. 1950. Singularidades da língua ía-té. *Verbum* (Rio de Janeiro), 7(1):66-73.

BRANNER, John C. 1887. Notes upon a Native Brazilian Language. *Proceedings of the American Association for the Advancement of Science* (Buffalo Meeting, August, 1886): 339-40. New York: Salem.

_____. 1923. Os Carnijós de Águas Belas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, t. 94, v. 148 (1927):359-65. (Tradução do artigo de 1887)

COSTA, Januacele Francisca da. 1993. *Bilingüismo e atitudes lingüísticas interétnicas: aspectos do contato português – Ya:thê*. Dissertação de mestrado. Recife: UFPE.

_____. 1999. *Ya:thê, a última língua nativa no Nordeste do Brasil: aspectos morfo-fonológicos e morfo-sintáticos*. Tese de doutorado. Recife: UFPE.

_____. 1999. Uma proposta de alfabeto para a língua Ya:thê. In MOURA, Denilda (org.): *Os múltiplos usos da língua*, pp. 120-3. Maceió: EDUFAL. (disponível online em [Google Books](#))

_____. 2000. Alongamento compensatório em Yaathe. *Leitura* (UFAL), 25:39-45. (disponível online em [Google Books](#))

_____. 2001. Variação fonética decorrente de interferência em língua de contato. *Boletim da Associação Brasileira de Linguística* (ABRALIN), 26(1):593-5.

(http://sw.npd.ufc.br/abralin/anais_con2int_cc57.pdf)

- _____. 2002. Para uma classificação tipológica do Yaathe: o papel das construções relativas. In *Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho Sobre Línguas Indígenas da ANPOLL*, v. I: pp. 132-37. Belém.
- _____. 2004. A morfologia do verbo em Yaathe. In D'ANGELIS, Wilmar da R. (org.): *LLAMES (Anais do II Encontro Macro-Jê)*, v. 4: pp. 149-61. Campinas: IEL/Unicamp.
- _____. 2005. Classes de verbos e variação de construção em Yaathe. In TELLES Stella (org.): *Coletânea Axéunyru*, pp. 119-39. Recife: Editora Universitária UFPE. (disponível online em [Google Books](#))
- _____. 2010. Deslocamento linguístico e as línguas indígenas brasileiras: o contraexemplo Fulni-ô. In *Anais do III ENPOLE (Encontro de Pós-graduação em Letras) – Deslocamentos Culturais*. Aracaju: UFS.
- _____. 2002. Para uma classificação tipológica do Yaathe: o papel das construções relativas. In *Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho Sobre Línguas Indígenas da ANPOLL*, v. I: pp. 132-37.
- _____ & SILVA, Fábila Pereira da. 2009. Contribuições da descrição e análise linguísticas para o ensino de Yaathe como língua materna. In BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal & SOUSA FILHO, Sinval Martins de (org.): *Línguas e culturas Macro-Jê*, pp. 121-37. Goiânia: Vieira.
- _____ & _____. 2007. Dêixis de gênero em Yaathe. *Leitura (UFAL)*, v. 35, n. 36:15-29.
- LACERDA, Rosely de Souza. 1991. *Sistema interrogativo de seis línguas indígenas do Brasil: uma análise contrastiva*. Dissertação de mestrado. Recife: UFPE.
(http://letrasdigitaisufpe.blogspot.com/1991_09_01_archive.html; acesso em 01/07/2011)
- _____. 1991. Marcador interrogativo conversacional em Yatê e Terêna. In SCOTT, Russell Parry (org.): *Anais da II Reunião de*

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

Antropólogos do Norte e Nordeste, pp. 495-8. Recife: UFPE; Brasília: CNPq; Rio de Janeiro: FINEP/ABA.

LAPENDA, Geraldo Calábria. 1965. Perfil da língua yathê. *Arquivos* 21/47: 54-72. Recife: Secretaria de Educação e Cultura, Prefeitura Municipal do Recife/ Imprensa Universitária.

(http://biblio.etnolinguistica.org/lapenda_1965_perfil; acesso em 01/07/2011)

_____. 1968. *Estrutura da língua Yatê, falada pelos índios Fulniôs em Pernambuco*. Recife: UFPE, Imprensa Universitária. (disponível online em [Google Books](#))

MEADER, Robert F. 1978. *Índios do Nordeste: levantamento sobre os remanescentes tribais do Nordeste brasileiro*. (Série Lingüística, 8) Brasília: Summer Institute of Linguistics.

(www.sil.org/americas/brasil/publcns/ling/IndNord.pdf; acesso em 01/07/2011)

MELAND, Douglas. 1968. *Fulni-ô Grammar*. (Arquivo Lingüístico, 26) Brasília: Summer Institute of Linguistics.

_____. & MELAND, Doris. 1967. *Fulni-ô (Yabthe) Phonology Statement*. (Arquivo Lingüístico, 25) Brasília: Summer Institute of Linguistics.

_____. & _____. 1968. *Word and Morpheme List of the Fulni-ô Indian Language*. Dallas: Summer Institute of Linguistics.

_____. & _____. 2009 [1968]. *Fulniô (Yabthe) Syntax Structure*. Anápolis: Associação Internacional de Linguística – SIL Brasil. (www.sil.org/americas/brasil/publcns/dictgram/FLGram.pdf; acesso em 01/07/2011)

_____. & _____. 2010 [1967]. *Phonemic Statement of the Fulniô Language*. Anápolis: Associação Internacional de Linguística – SIL Brasil.

(www.sil.org/americas/brasil/publcns/ling/FLPhonem.pdf; acesso em 01/07/2011)

PITA, Edith Wanderley. 1953. *Vocabulário Yatê-Português*. Águas Belas. (não publicado)

- POMPEU SOBRINHO, Theodor. 1935. Índios Fulniôs: Karnijós de Pernambuco. *Revista do Instituto do Ceará* (Fortaleza), 49: 31-58.
(www.ceara.pro.br/Instituto-site/Rev-apresentacao/RevPorAno/1935/1935-IndiosFulnios.pdf; acesso em 01/07/2011)
- SÁ, Aluizio Caetano de. 2000. *Dicionário de iatê: iate-português*. Águas Belas: s/e.
- SILVA, Fábila Pereira da. 2011. Descrição da estrutura silábica do Yaathe, uma língua indígena brasileira. In *Anais do VII Congresso Internacional da Abralín*, pp. 1378-89. Curitiba.
(www.abralin.org/abralin11_cdrom/artigos/Fabia_da_Silva.PDF; acesso em 01/08/2011)
- _____ & COSTA, Januacele Francisca da. 2010. Descrição de um aspecto da variedade de português falada pelos Fulni-ô. In *Anais do III ENPOLE (Encontro de Pós-graduação em Letras) – Deslocamentos Culturais*. Aracaju: UFS.

Trabalhos históricos e etno-históricos

Até agora não foi publicada nenhuma monografia sobre a história dos Fulni-ô, e até trabalhos etno-históricos focalizados em determinados eventos ou períodos da história desse povo indígena são raros, como os de Peres e Silva. No caso das outras referências aqui alistadas, trata-se de textos que, em algumas partes, contêm informações históricas sobre os Fulni-ô, mas estas precisam ser filtradas, comparadas, contextualizadas e compostas para construir, por exemplo, uma narrativa como aquela apresentada nesta coletânea sobre terra e território Fulni-ô.

- ARRUTI, José Maurício Andion. 1995. Morte e vida no Nordeste indígena: a emergência étnica como fenômeno histórico regional. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro), vol. 8, n. 15: 57-94.

(<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1995/1134>; acesso em 01/08/2011)

_____. 1999. A árvore Pankararu: fluxos e metáfora da emergência étnica no sertão do São Francisco. In OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.): *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*, pp. 229-77. (Territórios Sociais, 2) Rio de Janeiro: Contra Capa. (em particular, pp. 233-40)
(Estes dois trabalhos de Arruti contêm informações e interpretações valiosas relativas ao período do SPI e aos impactos da atuação do órgão indigenista)

BRANNER, John C. 1904. Incrições em rochedos do Brasil. *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, 11, nº 60:249-61.
(originalmente publicado em *American Naturalist*, 18, 1884: 1189-92, o aspecto interessante do artigo é a menção de pinturas Ruprestres no local chamado Cacimba Cercada, ao sul de Águas Belas, numa área reivindicada pelos Fulni-ô para a ampliação da terra indígena atual)

CASAL, Aires de. 1945 [1817]. *Corografia Brasileira*. 2 vols. (Fac-simile da edição de 1817) (Coleção de obras raras, II) Rio de Janeiro: Imprensa Nacional/ Ministério da Educação e Saúde/ Instituto Nacional do Livro. (título original: *Corografia Brasileira, ou relação historico-geografica do Reino do Brazil composta e dedicada a Sua Magestade Fidelissima por hum presbitero secular do Gram Priorado do Crato*)
(disponível em [Google Books](#))

COSTA, F. A. Pereira da. 1983a [1953] *Anais Pernambucanos, II (1591-1634)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 3) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.

_____. 1983b [1953] *Anais Pernambucanos, III (1635-1665)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 4) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.

_____. 1983c [1953] *Anais Pernambucanos, V (1701-1739)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 6) Prefácio, aditamentos e corre-

ções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.

_____. 1984a [1953] *Anais Pernambucanos, VI (1740-1794)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 7) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.

_____. 1984b [1953] *Anais Pernambucanos, VII (1795-1817)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 8) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.

COSTA JÚNIOR, Olympio. 1942. Extintos aldeamentos de índios de Pernambuco. *Revista do Norte* (Recife), série III, 1, abril. [sem paginação]

COUTO, D. Domingos de Loreto. 1902 [1757]. Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, 24:1-355. (em particular, p. 170)

_____. 1903 [1757]. Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, 25:3-214.

EHRENREICH, Paul. 1907. Sobre alguns antigos retratos de índios sul-americanos. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, vol. 12, n. 65:18-46. (http://biblio.etnolinguistica.org/local--files/ehrenreich-1905-retratos/ehrenreich_1905_retratos.pdf; acesso em 01/07/2011)

_____. 1907b. Um intérprete dos Tapuias. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, vol. 12, n. 65:75-8.

PERES, Sidnei C. 1992. *Arrendamentos de terras indígenas: análises de alguns modelos de ação indigenista no Nordeste (1910-1960)*. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ.

_____. 1999. Terras indígenas e ação indigenista no Nordeste (1910-67). In OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.): *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*: 41-90. (Territórios Sociais, 2) Rio de Janeiro: Contra Capa. (em particular, pp. 54-9)

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

- _____. 2000. O arrendamento como uma forma de mediação de conflitos agrários: o SPI e os Fulni-ô de Águas Belas. In ESPÍRITO SANTO, Marco Antônio do (org.): *Política indigenista: Leste e Nordeste brasileiros*, pp. 65-72. Brasília: FUNAI.
(Estes três trabalhos de Sidnei Peres até agora podem ser considerados as melhores análises da atuação do SPI junto aos Fulni-ô)
- POMPEU SOBRINHO, Thomas. 1934. Os Tapuias do Nordeste e a monografia de Elias Herckman. *Revista do Instituto do Ceará*, 48: 7-28.
(www.ceara.pro.br/Instituto-site/Rev-apresentacao/RevPorAno/1934/1934-Tapuias.pdf; acesso em 01/08/2011)
- _____. 1939. Tapuias do Nordeste. *Revista do Instituto do Ceará*, 53: 221-35.
([www.ceara.pro.br/Instituto-site/Rev-apresentacao/RevPorAno/1939/1939-Tapuias do Nordeste.pdf](http://www.ceara.pro.br/Instituto-site/Rev-apresentacao/RevPorAno/1939/1939-Tapuias_do_Nordeste.pdf); acesso em 01/08/2011)
(Dois trabalhos pioneiros, com algumas interpretações especulativas, sobre a história dos Fulni-ô, porém com informações muito escassas)
- ROCHA, J. M. T. 1992. *O silêncio conivente: Estevão Pinto, etnólogo: trajetória intelectual e opções teóricas*. Dissertação de mestrado. Recife: UFPE.
(Nenhum estudo sobre os Fulni-ô, mas sobre o autor da 'famigerada' monografia mais conhecida sobre esse povo indígena. Ele permite entender as modalidades da criação da obra e contextualizá-la)
- SILVA, Edson. 2005. Memórias Xucuru e Fulni-ô da Guerra do Paraguai. *Ciências Humanas em Revista*, 3(2):51-8.
- _____. 2007. Índios no Nordeste: história e memórias da Guerra do Paraguai. *História em Reflexão* (UFGD), 1(2):1-10.
(www.historiaemreflexao.ufgd.edu.br/historiaemreflexao_ed2/INDIOS-NO-NORDESTE-HISTORIA-E-MEMORIA%20DA%20GUERRA-DO-PARAGUAI.pdf; acesso em 01/08/2011)

(Dois trabalhos que relatam a memória atual do recrutamento forçado dos Fulni-ô para participar na Guerra do Paraguai, com base em depoimentos coletados pelo autor)

- VASCONCELOS, Sanelva de. 1962. *Os Cardosos das Águas Belas: estudo histórico, geográfico, sociológico e estatístico das Águas Belas e genealógico do seu fundador*. Recife: Arquivo Público Estadual.
(A principal referência local sobre a história de Águas Belas. Os Fulni-ô são mencionados em diversas partes do livro)

Informações políticas

- COUTINHO JÚNIOR, Walter & MELO, Juliana Gonçalves. 2000. Reflexões sobre a questão fundiária Fulni-ô. In ESPÍRITO SANTO, Marco Antônio do (org.): *Política indigenista: Leste e Nordeste brasileiros*, pp. 55-64. Brasília: FUNAI/DEDOC.
(www.funai.gov.br/projetos/Plano_editorial/Pdf/Politica_Indigenista_Leste_e_Nordeste_Brasileiros.pdf; acesso em 01/08/2011)
- DÂMASO, Padre Alfredo Pinto. 1931. *Pelos Índios: o Serviço de Proteção aos Índios e a tribu dos Carijós no sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro: SPI.
(Trata-se de um documento histórico importante e interessante, na realidade a reprodução de uma carta originalmente publicada nos jornais diários *O Jornal*, de 28/04/1931, e, depois, *Jornal do Commercio*, no dia 30 do mesmo mês, como reação aos ataques ao SPI e, especialmente, sua representação local no Posto Indígena General Dantas Barreto, articulados no jornal carioca *A Noite*, em 03/03/1931. Permite ter uma ideia do clima político local da época)
- FERREIRA, Ivson J. 2000. Ruptura e conflito: prática indigenista e a questão da terra entre os Fulni-ô. In ESPÍRITO SANTO, Marco Antônio do (org.): *Política indigenista: Leste e Nordeste brasileiros*, pp. 41-54. Brasília: FUNAI/DEDOC.

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

(www.funai.gov.br/projetos/Plano_editorial/Pdf/Politica_Indigenista_Leste_e_Nordeste_Brasileiros.pdf; acesso em 01/08/2011)
(Uma das melhores análises antropológicas das questões relacionadas com o loteamento da terra dos Fulni-ô)

_____; MARTINS, Sílvia A.C.; DUBEUX, Simone; FIALHO, Vânia. 1991. A questão da produção de laudos e a situação territorial dos índios no NE. In SCOTT, Russell Parry (org.): *Anais da II Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste*, pp. 109-25. Recife: UFPE; Brasília: CNPq; Rio de Janeiro: FINEP/ABA.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO (CONDEPE). 1981. *As comunidades indígenas de Pernambuco*. Recife: CONDEPE.

(Informações resumidas da época sobre os povos indígenas em Pernambuco. Para a situação dos Fulni-ô, ver as pp. 71-81)

PETI (Projeto Estudo sobre Terras Indígenas no Brasil). 1993. *Atlas das terras indígenas do Nordeste*. Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional/ UFRJ.

(Produto de um projeto de pesquisa, o atlas representa uma das primeiras obras de consulta abrangente sobre a situação das terras indígenas no Nordeste naquele período. As informações sobre a TI Fulni-ô encontram-se nas pp. 8-10)

QUIRINO, Eliana G. 2009. O processo de identificação e delimitação da área indígena Fulni-ô. In *Anais da II Reunião Equatorial de Antropologia (REA)/ XI Reunião de Antropólogos do Norte e Nordeste (ABANNE)*. Natal: UFRN.

(www.cchla.ufrn.br/REA2009/files/linkgt/publicaovirtual/GT-07.zip; acesso em 01/08/2011)

(Comunicação que tem como base a experiência da autora como coordenadora do grupo técnico de identificação e delimitação da TI Fulni-ô)

SCHRÖDER, Peter. 2006. Fulni-ô: incertezas na regularização da TI. In RICARDO, Beto & RICARDO, Fany (ed.): *Povos Indígenas no Brasil: 2001-2005*, pp. 550-3. São Paulo: Instituto Socioambiental.

(Apresentação resumida da situação da terra dos Fulni-ô em 2005, com análise do contexto político e social)

SECUNDINO, Marcondes de Araújo. 2007. Voto indígena e representação política entre os Fulni-ô na década de 1990. In ATHIAS, Renato (org.): *Povos indígenas de Pernambuco: identidade, diversidade e conflito*, pp. 87-112. Recife: Editora da UFPE.

Trabalhos sobre educação escolar

Os trabalhos sobre educação escolar indígena entre os Fulni-ô ainda são raros, e todos são recentes. Todos tratam do conflito entre a educação formal não-indígena e a experiência peculiar da educação indígena na aldeia urbana.

COIMBRA, Ana Carolina Gomes. 2010. *Novos modelos educacionais: educação escolar indígena. Uma experiência com os índios Fulni-ô, Águas Belas, Pernambuco*. Dissertação de mestrado. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

COSTA, Januacele Francisca da. 2002. Ensino de língua indígena como língua materna: o caso Fulni-ô. In *I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho Sobre Línguas Indígenas da ANPOLL*, vol. II, pp. 334-7. Belém.

GAUTHIER, Leliana de Sousa & SANTOS, Carla Liane Nascimento dos. 2008. A escolha existencial: um retrato da saga indígena Fulni-ô-Kariri-Xocó no Nordeste brasileiro. *Cultura Visual*, 11: 185-96.

SILVEIRA, Lídia Márcia Lima de Cerqueira. 2010. Os índios Fulni-ô e a cidade de Águas Belas: relações étnicas, escola e educação. Trabalho apresentado no Encontro Estadual de História – 20 anos ANPUH-PE, Recife.

Trabalhos agronômicos

Os únicos trabalhos publicados até agora que abordam problemas do uso da terra entre os Fulni-ô do ponto de vista agronômico são os de Áurea Albuquerque. Embora eles tenham em parte um caráter técnico nem sempre inteligível para laicos na matéria, isso não diminui sua importância para analisar vários aspectos importantes para o futuro da terra indígena, especialmente aqueles relacionados com a distribuição da terra e seus impactos para a criação de renda. O artigo de Áurea Albuquerque e Werner Doppler nesta coletânea é a primeira publicação dos resultados desses trabalhos em português.

ALBUQUERQUE, Áurea Fabiana A. de. 2006. *Socio-Economic Development of Indigenous People in Three Different Environments in Pernambuco, Brazil*. (Farming & Rural Systems Economics, 83). Weikersheim: Margraf.

_____. 2009. Inequality of Land Distribution among the Fulni-ô Indigenous People in Pernambuco, Brazil: Redistribution and Income Optimization through Linear Programming. In DOPPLER, Werner & Krishna BAHADUR K.C., Krishna (eds.): *Farming and Rural Systems Economics and Biodiversity in the Tropics*, pp. 227-40. Weikersheim: Margraf.

Bibliografia

- A SITUAÇÃO DAS TERRAS... 1925. *A situação das terras do extinto aldeamento de Ipanema, em Aguas Bellas. Pareceres dos drs. Andrade Bezeira, director do Departamento Estadual do Trabalho e Imigração e João Paes de Carvalho Barros, procurador geral do Estado.* Recife: Rep. de Pub. Officiais.
- AGOSTINHO, Pedro. 2003. Para uma história das técnicas e métodos de demarcação de terras indígenas no Brasil Colonial: o problema da “légua em quadra”. Duas possíveis reconstituições de medição da Missão Jesuítica de São Bernabé, Rio de Janeiro. In VIII Reunião dos Antropólogos do Norte e Nordeste/ VIII ABANNE: *Programa e resumos*, p. 142. São Luís: UFMA.
- ALBUQUERQUE, Áurea Fabiana A. de. 2006. *Socio-economic Development of Indigenous People in Three Different Environments in Pernambuco, Brazil.* (Farming & Rural Systems Economics, 83). Weikersheim: Margraf.
- ALBUQUERQUE, Ulysses Lins de. 1989. *Um sertanejo e o Sertão. Moxotó Brabo. Três Ribeiras: reminiscência e episódios do quotidiano no interior de Pernambuco.* Belo Horizonte: Itatiaia.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. 1988. Terras de Preto, Terras de Santo e Terras de Índio: posse comunal e conflito. *Revista Humanidades*, 15:42-8.
- AQUINO, Rubim Santos Leal de et al. 1990. *História das sociedades americanas.* Rio de Janeiro: Editora Ao Livro Técnico.
- ARRUTI, José Maurício Andion. 1996. *O reencantamento do mundo: trama histórica e arranjos territoriais Pankararu.* Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ.

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

- _____. 1999. A árvore Pankararu: fluxos e metáforas da emergência étnica no Sertão do São Francisco. In OLIVEIRA, João Pacheco de (org.): *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*, pp. 229-77. Rio de Janeiro: Contra Capa.
- ASCELRAD, Henri; HERCULANO, Serene; PÁDUA, José Augusto. 2004. *Justiça ambiental e cidadania*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, Fundação Ford.
- ATHIAS, Renato. 2007. *A noção de identidade étnica na antropologia brasileira: de Roquette Pinto a Roberto Cardoso de Oliveira*. Recife: Editora da UFPE.
- _____. 2007. Saúde, participação e faccionalismo entre os Pankararu. In IDEM (org.): *Povos indígenas de Pernambuco: identidade, diversidade e conflito*, pp. 33-48. Recife: Editora da UFPE.
- BALANDIER, Georges. 1969. *Antropologia política*. Lisboa: Presença.
- BANKS, Markus. 1996. *Ethnicity: Anthropological Constructions*. London and New York: Routledge.
- BARTH, Fredrik. 1998. Grupos étnicos e suas fronteiras. In POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne (org.): *Teorias da etnicidade*, pp. 185-227. São Paulo: Editora UNESP.
- BATISTA, Mércia R. R. 2005. O Toré e a Ciência Truká. In GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo (org.): *Toré: regime encantado do índio do Nordeste*, 71-98. Recife: FUNDAJ, Massangana.
- BENJAMIN, Walter. 1985. *Magia e técnica, arte e política*. (Obras escolhidas, 1) São Paulo: Brasiliense.
- BOROFKY, Robert et al. 2005. *Yanomami: The Fierce Controversy and What We Can Learn from It*. (California Series in Public Anthropology, 12) Berkeley, Los Angeles: University of California Press.
- BOURDIEU, Pierre. 2004. *O poder simbólico*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1998. *Memória Sertão*. São Paulo: Cone Sul/ Editora UNIUBE.
- BRANNER, John C. 1887. Notes upon a Native Brazilian Language. *Proceedings of the American Association for the Advancement of Science* (Buffalo Meeting, August, 1886), pp. 339-40. New York: Salem.

- _____. 1923. Os Carnijós de Águas Belas. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, t. 94, v. 148 (1927):359-65. [tradução do artigo de 1887]
- BRANQUINHO, Fátima. 1999. *Da “química” da erva nos saberes popular e científico*. Tese de doutorado. Campinas: IFCH/UNICAMP.
- BRASILEIRO, Sheila. 1999. “O Toré é coisa só de índio”: mudança religiosa e conflito entre os Kiriri. In CAROSO, Carlos & BACELAR, J. (org.): *Brasil: um país de negros?* Pp. 207-18. 2ª ed. Rio de Janeiro: Pallas; Salvador: CEAO.
- _____. 1999. Povo indígena Kiriri: emergência étnica, conquista territorial e faccionalismo. In OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (org.): *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*, pp. 173-96. (Territórios Sociais, 2) Rio de Janeiro: Contra Capa.
- CAMPOS, Carla Siqueira. 2006. *Os Fulni-ô e suas estratégias de sobrevivência e permanência no território indígena*. Dissertação de mestrado. Recife: PPGA/UFPE.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1976. *Identidade, etnia e estrutura social*. São Paulo: Pioneira.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1986. *Antropologia do Brasil: mito, história e etnicidade*. São Paulo: Brasiliense, Edusp.
- _____. 1992. Política indigenista no século XIX. In idem (org.): *História dos índios no Brasil*, pp. 135-54. 2ª edição. São Paulo: FAPESP/ Companhia das Letras.
- CARVALHO, Alfredo de. 1906. Um poeta aventureiro: Elias Herckmans, 1596-1644. *Revista do Instituto Archeológico e Geographico Pernambucano*, vol. XII, nº 68:356-64.
- CASAL, Padre Manoel Aires de. 1943 [1816]. *Corographia Brasilica, tomo II*. São Paulo.
- CASIMIR, Michael J. 1990. Der Mensch und seine Territorien: Ein kritischer Überblick über die Literatur der 80er Jahre. *Zeitschrift für Ethnologie*, 115: 159-67.
- _____. 1992. The Dimensions of Territoriality: An Introduction. In CASIMIR, Michael J. & RAO, Aparna (eds.): *Mobility and Territoriality: Social and Spatial Boundaries among Foragers, Fishers, Pastoralists and Peripatetics*, pp. 1-26. Oxford: Berg.

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

- CAVIGNAC, Julie Antoinette. 1999. Festas e penitências no sertão. *Vivência*, 3(1):39-45.
- CLASTRES, Pierre. 2003. *A sociedade contra o estado*. São Paulo: Cosac Naif.
- _____. 2001. *Arqueologia da violência*. São Paulo: Cosac Naif.
- COSTA, F. A. Pereira da. 1983a [1953] *Anais Pernambucanos, II (1591-1634)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 3) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.
- _____. 1983b [1953] *Anais Pernambucanos, III (1635-1665)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 4) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.
- _____. 1983c [1953] *Anais Pernambucanos, V (1701-1739)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 6) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.
- _____. 1984a [1953] *Anais Pernambucanos, VI (1740-1794)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 7) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.
- _____. 1984b [1953] *Anais Pernambucanos, VII (1795-1817)*. 2ª edição. (Coleção Pernambucana, 2ª fase, 8) Prefácio, aditamentos e correções por Antônio Gonsalves de Mello. Recife: FUNDARPE, Diretoria de Assuntos Culturais.
- COSTA, Januacele Francisca da. 1993. *Bilingüismo e atitudes lingüísticas interétnicas: aspectos do contato português – Ya:thê*. Dissertação de mestrado. Recife: UFPE.
- _____. 1999. *Ya:thê, a última língua nativa no Nordeste do Brasil: aspectos morfofonológicos e morfo-sintáticos*. Tese de doutorado. Recife: UFPE.
- COSTA JÚNIOR, Olímpio. 1942. Extintos aldeamentos de índios de Pernambuco. *Revista do Norte* (Recife), série III, nº 1, abril. [sem paginação]
- COUTINHO JR., Walter & MELO, Juliana Gonçalves. 2000. Reflexões sobre a questão fundiária Fulni-ô. In ESPÍRITO SANTO, Marco Antônio do (org.): *Política indigenista: Leste e Nordeste brasileiros*, pp. 57-64. Brasília: FUNAI/DEDOC.

- COUTO, D. Domingos de Loreto. 1902 [1757]. Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, 24:1-355.
- _____. 1903 [1757]. Desagravos do Brasil e glórias de Pernambuco. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, 25:3-214.
- DÂMASO, Padre Alfredo Pinto. 1931. *Pelos índios: o Serviço de Proteção aos Índios e a tribo dos Carijós no sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro: SPI.
- DANTAS, Beatriz G. et al. 1992. Os povos indígenas no Nordeste brasileiro: um esboço histórico. In CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org.): *História dos índios no Brasil*, pp. 431-56. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras.
- DANTAS, Sérgio Neves. 2002. *Sou Fulni-ô, meu branco*. Tese de doutorado em Ciências Sociais/Antropologia. São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais/PUC-SP.
- DRIESEN, Ludwig. 1849. *Leben des Fürsten Moritz von Nassau-Siegen*. Berlin: Verlag der Deckerschen Geheimen Ober-Hofbuchdruckerei.
(disponível em [Google Books](#))
- DOPPLER, Werner. 2000. Farming and Rural Systems: State of the Art in Research and Development. In DOPPLER, Werner & CALATRAVA, J. (eds.): *Technical and Social Systems Approaches for Sustainable Rural Development*, pp. 3-21. Weikersheim: Margraf.
- DURKHEIM, Émile. 1977. *A divisão social do trabalho*. São Paulo: Martins Fontes.
- _____. 1996. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes.
- EHRENREICH, Paul. 1907a. Sobre alguns antigos retratos de índios sul-americanos. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, vol. 12, n° 65:18-46.
- _____. 1907b. Um intérprete dos Tapuias. *Revista do Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano*, vol. 12, n° 65:75-8.
- ELIADE, Mircea. 1992. *O sagrado e o profano*. São Paulo: Martins Fontes.
- ERIKSEN, Thomas Hylland. 1993. *Ethnicity and Nationalism: Anthropological Perspectives*. (Anthropology, Culture and Society) London: Pluto Press.
- ERLICH, Lílian. 1975. *Jazz: das raízes ao rock*. São Paulo: Cultrix.

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

- FERREIRA, Ivson J. 1996. *Relatório: Grupo Indígena Fulni-ô*. Recife: FUNAI – ADR/Recife. (não publicado)
- _____. 2000. Ruptura e conflito: prática indigenista e a questão da terra entre os Fulni-ô. In ESPÍRITO SANTO, Marco Antônio do (org.): *Política indigenista: Leste e Nordeste brasileiros*, pp. 41-54. Brasília: FUNAI.
- FERREIRA, Lorena de Mello. 2006. *São Miguel de Barreiros: uma aldeia indígena no Império*. Dissertação de mestrado. Recife: PPGH/UFPE. (www.bddt.ufpe.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3387)
- FIALHO, Vânia. 2007. Associativismo, desenvolvimento e mobilização indígena em Pernambuco. In ATHIAS, Renato (org.): *Povos indígenas de Pernambuco: identidade, diversidade e conflito*, pp. 11-31. Recife: Editora da UFPE.
- _____. & SECUNDINO, Marcondes de Araújo. 1999. *História acontecida, história vivida: considerações sobre a incorporação da Fazenda Perú à Terra Fulni-ô*. Recife. [parecer técnico não publicado]
- FISHER, William H. 2000. *Rain Forest Exchanges: Industry and Community on an Amazonian Frontier*. (Smithsonian Series in Ethnographic Inquiry) Washington and London: Smithsonian Institution Press.
- FOTI, Miguel. 1991. *Resistência e segredo: relato de uma experiência de antropólogo com os Fulni-ô*. Dissertação de mestrado. Brasília: UnB.
- _____. 2000. Uma etnografia para um caso de resistência: o ético e o étnico. In ESPÍRITO SANTO, Marco Antônio do (org.): *Política indigenista: Leste e Nordeste brasileiros*, pp. 75-8. Brasília: FUNAI/ DEDOC.
- GALVÃO, Sebastião de Vasconcellos. 1908. *Dicionário chorográfico, histórico e estatístico de Pernambuco, vol. 1: A – O*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional.
- GEERTZ, Clifford. 1989. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. In *A interpretação das culturas*, pp. 13-41. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- GIRARD, René. 1990. *A violência e o sagrado*. São Paulo: UNESP/Paz e Terra.
- GODOI, Emília Pietrafesa. 1998. O sistema do lugar: história, território e memória no Sertão. In NIEMEYER, Ana Maria de & GODOI, Emília Pietrafesa (org.): *Além dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos*, pp. 97-131. Campinas: Mercado de Letras.

- GOTTOWIK, Volker. 2004. Clifford Geertz in der Kritik: Ein Versuch, seinen Hahnenkampf-Essay "aus der Perspektive der Einheimischen" zu verstehen. *Anthropos*, 99(1):207-15.
- GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. 1993. 'Regime de Índio' e faccionalismo: os *Atikum da Serra do Umã*. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional/UFRJ.
- HALBWACHS, Maurice. 1990. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice.
- HERCKMANS, Elias. 1982. *Descrição geral da capitania da Paraíba*. João Pessoa: A União.
- HERNÁNDEZ DIAZ, Jorge. 1983. *Os Fulni-ô: relações interétnicas e de classe em Águas Belas*. Dissertação de mestrado. Brasília: UnB.
- HILLMAN, James. 1997. *O código do ser: uma busca do caráter e da vocação pessoal*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- HOHENTHAL JÚNIOR, W. D. 1960. *As tribos indígenas do médio e baixo São Francisco*. Revista do Museu Paulista, 12.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). 1987. *Mapa etno-histórico de Curt Nimuendaju*. 1ª edição, 2ª impressão. Rio de Janeiro: Fundação IBGE/ Fundação Nacional Pró-Memória.
- Idéia da População... 1923[1918]. *Idéia da População da Capitania de Pernambuco e de suas anexas* (desde o ano de 1774 em que tomou posse do Governo das mesmas Capitanias o Governador e Capitão General José César de Meneses). [autor desconhecido] *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*, 40, 1923 [1918], Oficinas de Artes Graphicas da Biblioteca Nacional.
- INGOLD, Tim. 1996. Human Worlds Are Culturally Constructed: Against the Motion. In INGOLD, Tim (ed.): *Key Debates in Anthropology*, pp. 112-7. London, New York: Routledge.
- INGOLD, Tim; RICHES, David; WOODBURN, James. 1991. *Hunters and Gatherers*. New York: Berg/ St. Martin's Press.
- JACOBINA, Alberto. 1927. *Relatório sobre os trabalhos realizados nos anos de 1925 e 1926, na Inspeção do Estado de Pernambuco*. (maio de 1927; microfilmado, Museu do Índio/FUNAI)
- JENKINS, Richard. 1997. *Rethinking Ethnicity: Arguments and Explorations*. London etc.: Sage.

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

- KELLY, Robert L. 1995. *The Foraging Spectrum: Diversity on Hunter-Gatherer Life-Ways*. Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press.
- LAPENDA, Geraldo. 1968. *Estrutura da língua Yatê, falada pelos índios Fulniôs em Pernambuco*. Recife: Imprensa Universitária.
- LEE, Richard B. & DALY, Richard H. (eds.). 1999. *The Cambridge Encyclopedia of Hunters and Gatherers*. New York: Cambridge University Press.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1970a. *O pensamento selvagem*. São Paulo: Editora Nacional, Editora da USP.
- _____. 1970b. *Antropologia estrutural*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- _____. 1983. *História de Lince*. São Paulo: Companhia das Letras.
- _____. 1993. *Antropologia estrutural dois*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- LINHARES, Lucy Paixão. 1998. Ação discriminatória: terras indígenas como terras públicas. In OLIVEIRA, João Pacheco de (org.): *Indigenismo e territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Contra Capa.
- MACKENZIE, Norman. 1973. *Sociedades secretas*. Madrid: Alianza.
- MARCGRAVE, George & PISO, Willem. 1648. *Historia Naturalis Brasiliae... in qua non tantum plantae et animalia, sed et indigenarum morbi, ingenia et mores describuntur et iconibus supra quingentas illustrantur*. Lugdun. Batavorum, apud Franciscus Hackium et Amstelodami apud Lud. Elzevirium. (http://biblio.etnolinguistica.org/marcgrave_1648_historia)
- MARÉS DE SOUZA FILHO, Carlos Frederico. 2002. As novas questões jurídicas nas relações dos Estados nacionais com os índios. In SOUZA LIMA, Antônio Carlos de & BARROSO-HOFFMANN, Maria (org.): *Além da tutela: bases para uma nova política indigenista III*, pp. 49-61. (Territórios Sociais, 8) Rio de Janeiro: Contra Capa/ LACED.
- MARTÍNEZ ALIER, Joan. 2007. *O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração*. São Paulo: Contexto.
- MAURER, Martin. 1999. *Dynamics and Potential of Farming Systems in the Marginal Areas of Jordan*. (Farming Systems and Resource Economics in the Tropics, 32) Kiel: Wissenschaftsverlag Vauk.

Bibliografia

- MELAND, Douglas. 1968. *Fulni-ô Grammar*. (Arquivo Lingüístico, 26) Brasília: Summer Institute of Linguistics.
- MELAND, Douglas & MELAND, Doris. 1967. *Fulni-ô (Yabthe) Phonology Statement*. (Arquivo Lingüístico, 25) Brasília: Summer Institute of Linguistics.
- _____. 1968. *Word and Morpheme List of the Fulni-ô Indian Language*. Dallas: Summer Institute of Linguistics.
- MELO, Mario. 1929. Os Carnijós de Águas Belas. *Revista do Museu Paulista*, 16: 793-846.
- _____. 1930. Os Carnijós de Águas Belas. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*, 29 (135-142):179-227.
- MENDES JÚNIOR, João. 1912. *Os indígenas do Brasil, seus direitos individuais e políticos*. São Paulo: Hennes Irmãos.
- MENEZES, Claudia. 1993. *Relatório de viagem: Posto Indígena Fulni-ô*. s/l: FUNAI.
- MORÁN, Emílio F. 1990. *A ecologia humana das populações da Amazônia*. Petrópolis: Vozes.
- MOREIRA, Vânia Maria Losada. 2002. Terras indígenas do Espírito Santo sob o regime territorial de 1850. *Revista Brasileira de História*, v. 22, n. 43:153-69.
- MORIN, Edgar. 1996. A noção de sujeito. In SCHITMAN, Dora Fried (org.): *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*, pp. 54-6. Porto Alegre: Artes Médicas.
- NASCIMENTO, Romério H. Zeferino. 1998. *Aspectos musicais no Tolê Fulni-ô: evidenciando a identidade étnica*. Dissertação de mestrado. Salvador: Escola de Música/UFBA.
- NETTL, Bruno. 1966. Relating the Present to the Past: Thoughts on the Study of Musical Change and Culture Change in Ethnomusicology. *Ethnomusicology – Journal of Musical Anthropology of the Mediterranean*, 1. (www.muspe.unibo.it/period/MA/index/number1/nettl1/ne1.htm; acesso em 10/03/07)
- NIMUENDAJU, Curt. Carta para Heloísa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional. Recife, 12/10/1934. Fundação Gilberto Freyre (GF/ CR 140).
- NOVAES, Sylvia Caiuby. 1998. Paisagem Bororo – de terra a território. In NIEMEYER, Ana Maria de & GODOI, Emília Pietrafesa (org.): *Além*

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

dos territórios: para um diálogo entre a etnologia indígena, os estudos rurais e os estudos urbanos, pp. 229-50. Campinas: Mercado de Letras.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1993. “A viagem da volta”: reelaboração cultural e horizonte político dos povos indígenas do Nordeste. In Projeto Estudo sobre Terras Indígenas no Brasil (PETI): *Atlas das terras indígenas do Nordeste*. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ.

_____. 1999. Uma etnologia dos “índios misturados”: situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In OLIVEIRA, João Pacheco de (org.): *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*, pp. 11-39. Rio de Janeiro: Contra Capa.

_____. 2004. Uma etnologia dos “índios misturados”: situação colonial, territorialização e fluxos culturais. In OLIVEIRA, João Pacheco de (org.): *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*, pp. 13-42. 2ª ed. Rio de Janeiro: Contra Capa.

_____. 2006. Una etnografía de las tierras indígenas: procedimientos administrativos y procesos políticos. In OLIVEIRA, João Pacheco de (comp.): *Hacia una antropología del indigenismo: estudios críticos sobre los procesos de dominación y las perspectivas políticas actuales de los indígenas en Brasil*, pp. 15-49. Rio de Janeiro: Contra Capa; Lima: Centro Amazónico de Antropología y Aplicación Práctica.

OLIVEIRA, Paulo Celso. 2008. Gestão territorial indígena: perspectivas e alcances. In ATHIAS, Renato Monteiro & PAHIM PINTO, Regina (org.): *Estudos indígenas: comparações, interpretações e políticas*, pp. 175-91. (Série Justiça e Desenvolvimento) São Paulo: Contexto.

PÁDUA, José Augusto. 2004. Desenvolvimento e meio ambiente no Brasil. In MOSER, Claudio & RECH, Daniel (org.): *Direitos humanos no Brasil: diagnóstico e perspectivas*, pp. 47-69. 2ª. ed. (Coletânea Ceris) Rio de Janeiro: CERIS, Mauad.

PANTER-BRICK, Catherine; LAYTON, Robert; ROWLEY-CONWAY, Peter (eds.). 2001. *Hunter-Gatherers: An Interdisciplinary Perspective*. (Bio-social Society Symposium Series) Cambridge etc.: Cambridge University Press.

PERES, Sidnei Clemente. 1992. *Arrendamentos de terras indígenas: análises de alguns modelos de ação indigenista no Nordeste (1910-1960)*. (Dissertação de mestrado) Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ.

- _____. 1999. Terras indígenas e ação indigenista no Nordeste (1910-67). In OLIVEIRA, João Pacheco de (org.): *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*, pp. 41-90. (Territórios Sociais, 2) Rio de Janeiro: Contra Capa.
- _____. 2000. O arrendamento como uma forma de mediação de conflitos agrários: o SPI e os Fulni-ô de Águas Belas. In ESPÍRITO SANTO, Marco Antônio do (org.): *Política indigenista: Leste e Nordeste brasileiros*, pp. 67-71. Brasília: FUNAI/DEDOC.
- PINTO, Estevão. 1956. *Etnologia brasileira: Fulniô – os últimos tapuias*. (Biblioteca Pedagógica Brasileira, Série 5ª; Brasiliana, 285) São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- POLLAK, Michael. 1989. Memória, esquecimento e silêncio. *Estudos Históricos*, v. 2, n. 3: 3-15.
- _____. 1992. Memória e identidade social. *Estudos Históricos*, v. 5, n. 10: 1-15.
- POMPEU SOBRINHO, Theodor. 1935. Índios Fulniôs: Karnijós de Pernambuco. *Revista do Instituto do Ceará*, 49:31-58.
- _____. 1939. Tapuias do Nordeste. *Revista do Instituto do Ceará*, 53:221-35.
- PRANEETVATAKUL, Suwanna. 1996. *Economic and Environmental Implications of Wood Energy Resources: An Application of Farming and Rural Systems Approaches in Northern Thailand*. (Farming Systems and Resource Economics in the Tropics, 26) Kiel: Wissenschaftsverlag Vauk.
- QUIRINO, Eliana Gomes. 2006. *Memória e cultura: os Fulni-ô afirmando identidade étnica*. Dissertação de mestrado. Natal: UFRN.
- REESINK, Edwin. 2000. O segredo do sagrado: o Toré entre os índios no Nordeste. In ALMEIDA, Luiz Sávio; GALINDO, Marcos; ELIAS, Juliana Lopes (orgs.): *Índios do Nordeste: temas e problemas, II* pp. 359-405. Maceió: EDUFAL.
- _____. s/d. *A jurema, enteógeno e ritual na história dos povos indígenas no Nordeste*. Dissertação de mestrado. Salvador: UFBA.
- REGASSA, S. 2002. *The Economics of Managing Land Resources towards Sustainability in the Highlands of Ethiopia*. (Farming and Rural Systems Economics, 42) Weikersheim: Margraf.

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

- RIBEIRO, Darcy. 1970. *Os índios e a civilização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- RIOS, Aurélio Veiga. 2002. Terras indígenas no Brasil: definição, reconhecimento e novas formas de aquisição. In SOUZA LIMA, Antônio Carlos de & BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.): *Além da tutela: bases para uma nova política indigenista III*, pp. 63-81. (Territórios Sociais, 8) Rio de Janeiro: Contra Capa/ LACED.
- ROCHA, José Maria Tenório. 1992. *O silêncio conivente: Estevão Pinto, etnólogo. Trajetória intelectual e opções teóricas*. Dissertação de mestrado. Recife: PPGA/UFPE.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. 1986. *Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola.
- SAMPAIO, Theodoro. 1904. As etymologias indígenas de Elias Herckman. *Revista do Instituto Archeológico e Geográfico Pernambucano*, vol. XI, nº 60: 30-6.
- SANTOS, Ana Flávia Moreira. 2003. A história “tá é ali”: sítios arqueológicos e etnicidade. In SANTOS, Ana Flávia Moreira & OLIVEIRA, João Pacheco de: *Reconhecimento étnico em exame: dois estudos sobre os Caxixó*, pp. 13-137. (Territórios Sociais, 9) Rio de Janeiro: Contra Capa/ LACED.
- SANTOS, Myrian Sepúlveda. 2003. Sobre a autonomia das novas identidades coletivas: alguns problemas teóricos. *Revista Brasileira de História*, v. 23, n. 46: 1-15.
- SCHURÉ, Édouard (s/d) *Os grandes iniciados: esboço da história secreta das religiões*. 2º tomo, 2ª edição. Lisboa: Elos.
- SCHWEITZER, Peter P.; BIESELE, Megan; HITCHCOCK, Robert K. (eds.). 2000. *Hunters and Gatherers in the Modern World: Conflict, Resistance, and Self-Determination*. New York, Oxford: Berghahn.
- SECUNDINO, Marcondes de Araújo. 2000. *Tramas e conexões no campo político intersocietário Fulni-ô*. Dissertação de mestrado. Recife: PPGS/ UFPE.
- _____. 2003. Dialética da redemocratização e etnogênese: emergências das identidades indígenas no Nordeste contemporâneo. *Revista ANTROPOLÓGICAS*, 14(1 e 2):161-84.

- _____. 2007. Voto indígena e representação política entre os Fulni-ô na década de 1990. In ATHIAS, Renato (org.): *Povos indígenas de Pernambuco: identidade, diversidade e conflito*, pp. 87-112. Recife: Editora da UFPE.
- SILVA, Dagoberto de Castro e. [1922?]. *Relatório referente às terras ocupadas pelos índios Potiguara na Babia da Traição, município de Mamanguape/PB, e visita aos índios Carijó*. (microfilmado; Museu do Índio/FUNAI)
- SILVA, Edson. 2005. Memórias Xukuru e Fulni-ô da Guerra do Paraguai. *Ciências Humanas em Revista*, v.3, n. 2:51-8.
- SILVA, José Afonso da. 1993. Terras tradicionalmente ocupadas pelos índios. In SANTILLI, Juliana (ed.): *Os direitos indígenas e a Constituição*, pp. 45-51. Brasília: Núcleo de Direitos Indígenas; Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris.
- SILVANO, Filomena. 2001. *Antropologia do espaço: uma introdução*. 2ª edição. Oeiras: Celta.
- SIMMEL, Georg. 1983. O estrangeiro. In MORAIS FILHO, Evaristo de (org.): *Simmel: Sociologia*, pp. 182-8. São Paulo: Ática.
- SOUSA FILHO, Alípio. 2001. *Medos, mitos e castigos: notas sobre a pena de morte*. 2ª ed. São Paulo: Cortez.
- SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 2005. A identificação como categoria histórica. In SOUZA LIMA, Antonio Carlos de & BARRETTO FILHO, Henyo Trindade: *Antropologia e identificação: os antropólogos e a definição de terras indígenas no Brasil, 1977-2002*, pp. 29-73. Rio de Janeiro: Contra Capa / LACED / CNPq / FAPERJ / IIEB.
- SULLIVAN, L. 1988. *Icanchu's Drums: An Orientation to Meaning in South American Religions*. New York: Macmillan.
- VALLE, Carlos Guilherme Octaviano do. 1993. *Terra, tradição e etnicidade: os Tremembé do Ceará*. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional/UFRJ.
- _____. 2004. Experiência e semântica entre os Tremembé do Ceará. In OLIVEIRA, João Pacheco de (org.): *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*, pp. 281-341. Rio de Janeiro: Contra Capa.
- VASCONCELOS, Sanelva de. 1962. *Os Cardos das Águas Belas: estudo histórico, geográfico, sociológico e estatístico das Águas Belas e genealógico do seu fundador*. Recife: Arquivo Público Estadual.

Cultura, identidade e território no Nordeste indígena

- VIANNA, Tubal Fialho. 1945. *Relatório dos trabalhos executados no P.I. Gal. Dantas Barreto, sob a direção do encarregado Tubal Fialho Vianna, durante o ano de 1944*. Águas Belas, 13/01/1945. (microfilmado, Museu do Índio/FUNAI)
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1996. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, 2(2):115-44.
- WISNIK, José Miguel. 1989. *O som e o sentido*. São Paulo: Companhia das Letras.